



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>ETEC Abdias do Nascimento</b>	<b>Data:</b> 26/2/2015r1, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Eliane U. (vol.) e Andrea S. (vol)
	<b>Folha:</b> 1 / 4

Participantes: conforme lista anexa (arquivada no PEC)	AÇÃO	PRAZO
<b>DESCRIÇÃO</b>		
1. <b><u>Leitura da ata da reunião de 29/01/15:</u></b> feita por Andrea S. (voluntária). As correções aplicáveis foram anotadas para encaminhamento ao site.	Monica	28/2/15
<p>2. <b><u>Pauta: Meio Ambiente – Água –</u></b></p> <p>2.1 <u>Apresentação GT Meio Ambiente</u> (vide PPT no site <a href="http://www.paraisopolis.org">www.paraisopolis.org</a>). Adriana B. (Ecoação) dá início falando das últimas novidades em relação à gestão de Resíduos Sólidos em Paraisópolis. Estão acompanhando a Acrep que há sete anos faz a coleta seletiva em Paraisópolis. A assembléia da Eleição da Diretoria e Novos Cooperados foi realizada no 2º. Sem/2014. Este ano ela vai assumir a Central de Triagem de Resíduos Sólidos vinculada à cooperativa Cooper Myre. A Central fica em frente à EMEI Burle Marx e já foi construída com funcionalidade, incluindo captação de água de chuva. A inauguração está prevista para abril/15; inicia com aproximadamente 65 cooperados e aguarda a chegada do maquinário e caminhões. Esta CT terá um Ecoporto para receber resíduos e o grande desafio é que vai precisar da cooperação da população e do comércio; a matéria prima será procedente de Paraisopolis e do entorno. A coleta seletiva precisa ser feita por todos – separação correta de resíduos no lugar certo.</p> <p>Resíduo e água “tem tudo a ver”, porque o lixo vai para o córrego, para as nascentes e temos muitos problemas. Brizola (ACREP) fala um pouco da história e o desafio atual, o processo de documentação, dá notícia dos maquinários que estão chegando e da formação de novos cooperados.</p> <p>Adriana J. (Ecoação) explica que crescemos com a idéia de que a água nunca iria acabar. A Amazônia é a maior bacia hidrográfica do mundo, mas a água é mal distribuída. Pondera que em São Paulo há 12 milhões de pessoas e reforça a influência do aquecimento global. A Terra é praticamente um planeta água, porém a água doce está nos Continentes.</p> <p>Água no mundo: Água salgada – 97,5% e Água doce 2,5%. A maior parte desta água doce (70%), vai para a agricultura (obs: algumas formas de irrigação desperdiçam água), 20% é para a indústria (mineração e papel são as que mais consomem) e sobra 10% para todo o abastecimento humano, sendo que parte disso está contaminada (vide rios Pinheiros e Tietê). A Sabesp se esforça para fazer o tratamento da água, mas há perdas e vazamentos da ordem de 30%. Temos também a estiagem, agravada este último ano porque choveu menos. Em suma, Adriana J. (Ecoação) comenta que a nossa cultura é de desperdícios; é uma somatória de coisas que estão na base do problema da água e no nosso país. Cita Gabriela Y. (Instituto</p>	info	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>ETEC Abdias do Nascimento</b>	<b>Data:</b> 26/2/2015r1, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Eliane U. (vol.) e Andrea S. (vol)
	<b>Folha:</b> 2 / 4

<p>Akatu) que afirma: “a crise veio para ficar e os paulistas precisarão mudar os hábitos radicalmente”. Dois pontos que é bom conscientizar: 1) quanto mais impermeabilizar/cimentar o solo, mais ele perde a capacidade de reter água; 2) a mata ciliar (que fica ao lado dos rios e que segura a velocidade da água) está sendo retirada.</p> <p>Considerando os dados da UBSI (aprox. 5000 famílias) apenas cerca de 2500 (50% das moradias) tem caixa d’água. Adriana B. (Ecoaço) enfoca os desafios para Paraisópolis que há 80 anos atrás era uma fazenda com nascentes, riachos e córregos. Neusa (UBS 1) fala que participou da Agenda 21, demarcou as minas de água potável existentes na Comunidade e descobriu que aconteceram construções sobre elas. Foram reconhecidas 3 nascentes: na UBS 2, na UBS 3 e ao lado do CAPS. Eduardo (agente ambiental UBS 3) disse que descobriram uma mina nova na casa de uma moradora (estão procurando junto com a ACS) e que deve haver muito mais. Juliana G.(UMCP) informa sobre uma casa não mais habitada na Rua Jangada que tem mina também. Sr.Athaíde (morador) diz conhecer mais pontos de minas onde tem construção em cima; acha que esses pontos não devem estar fechados, mas sim reabertos. Sugere uma reeducação para que as pessoas entendam o que fazer com o próprio lixo.</p>		
<p>2.2. <u>Projeto Córrego Limpo</u>: é apresentado por Debora (PAVS) - vide ppt no site. Trata-se de um trabalho feito na faculdade sobre 2 córregos da Comunidade. Fala sobre as causas da poluição, da despoluição do Rio Tamisa na Inglaterra e do processo de despoluição no Rio Tietê. O rio tem 1.100 km; o processo começou em 2003 e foram construídas estações de tratamento de esgoto. A nascente e a foz já foram despoluídas em 100 km. Em Paraisópolis, o córrego do Brejo foi despoluído e está prevista a despoluição do Itapaiúna – ele tem ocupação irregular, é assoreado, tem esgoto a céu aberto e vários prédios grandes da região do Panamby jogam esgoto lá. O córrego do Brejo era extremamente poluído, com barracos em cima, e agora foi canalizado; mas perto de onde tem casas, tem esgoto e deve haver canalização clandestina. Infelizmente não adianta tratar só o efeito sem tratar a causa; existe a cultura da população de jogar lixo no rio e essa população ao redor do córrego não foi re-educada. Na Comunidade há coleta diária de lixo, ou seja, frequência bem maior do que de outras regiões da cidade, onde o lixo só é coletado 3 vezes por semana. Débora insiste na Educação para acabar com a cultura do descaso com a Água.</p>	info	
<p>2.3. <u>Conselho Ambiental</u>: Evandro avisa que a Sabesp entregará a cada morador um kit para baixar a pressão da água. No final de março, será feita uma avaliação das regiões mais críticas, e será escolhida uma região para distribuição entre 200 a 300 caixas de água, em caráter de projeto piloto. Os critérios não foram disponibilizados e a definição será somente no final de março/15.</p>	Evandro	30/3/15
<p>2.4. <u>Escolas municipais</u>: Cristina A. (Supervisora de Educação da DRE Campo Limpo) informa que as pessoas que moram aqui amam esse</p>	info	



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>ETEC Abdias do Nascimento</b>	<b>Data:</b> 26/2/2015r1, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Eliane U. (vol.) e Andrea S. (vol)
	<b>Folha:</b> 3 / 4

<p>lugar, que seus alunos adoram a Comunidade e a educação precisa entrar dentro das pessoas. A Secretaria Municipal de Educação criou um comitê só para discutir sobre o meio ambiente. Todas as escolas municipais foram alertadas para diminuir o consumo de água mensal em 20% a partir de jan/2015. Informou que cada escola municipal de SP vai ter uma cisterna e é nas pequenas ações que a mudança será possível.</p>		
<p><b>2.5 Sugestões para minorar os efeitos da crise hídrica na comunidade:</b> os presentes na reunião reuniram-se em pequenos grupos e depois relataram conclusões ao plenário, produzindo as seguintes sugestões:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Montar “Tabelão” sobre autonomia das entidades (ex: escolas, UBSs, etc): volume de caixa d’água x consumo;</li> <li>• Nascentes: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ registrar quantidade, local e vazão;</li> <li>○ área de convivência;</li> <li>○ reabrir minas bloqueadas</li> <li>○ buscar proteção do poder público;</li> </ul> </li> <li>• Verificar poços artesianos;</li> <li>• Áreas: verdes: incentivo ao plantio de árvores;</li> <li>• Vazamento: <ul style="list-style-type: none"> <li>○ fiscalização permanente;</li> <li>○ Disque denuncia de vazamento: para Sabesp;</li> </ul> </li> <li>• Cisterna: Captação de água da chuva; <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Em escolas, casas e UBS’s;</li> <li>○ Captar e descontaminar;</li> <li>○ Cisterna coletiva (reservatório)</li> </ul> </li> <li>• Economia de água: práticas diárias;</li> <li>• Chafariz: fonte de água de nascente;</li> <li>• Comunicar por cartaz economia nos banheiros;</li> <li>• Educação: panfletos, banners, campanhas; <ul style="list-style-type: none"> <li>○ Tratar a causa</li> <li>○ Participação da população</li> <li>○ Carro de som: para divulgação de uso racional da água</li> <li>○ Rádio + Internet;</li> <li>○ Mídia: divulgar iniciativa e parceria</li> <li>○ Divulgar em escolas, ONG’s, projetos, alcançar jovens, adultos e crianças</li> <li>○ Fazer da criança o grande veículo de comunicação nas escolas;</li> </ul> </li> <li>• Parceria com a Sabesp a fim de obter desconto</li> <li>• Captar água do banho para Reuso;</li> <li>• Lavanderia Comunitária</li> <li>• Valorizar Arte e Cultura (criar teatro e música com o tema Água)</li> <li>• Caixas d’água:</li> </ul>		



Ata de Reunião do Fórum Multientidades de Paraisópolis	
Local: <b>ETEC Abdias do Nascimento</b>	<b>Data:</b> 26/2/2015r1, 8:30
Assunto: <b>Reunião mensal Fórum Multientidades</b>	<b>Por:</b> Eliane U. (vol.) e Andrea S. (vol)
	<b>Folha:</b> 4 / 4

<ul style="list-style-type: none"> <li>o Melhorar estrutura;</li> <li>o Envolver o comércio para facilitar a venda (propaganda)</li> <li>o Linha de financiamento para caixa d'água e cisterna</li> </ul> <p>GT MA vai avaliar as sugestões e possíveis encaminhamentos</p>	GT MA	26/mar/15
2.6. <u>Estação Elevatória de Esgoto</u> (na frente do Pavilhão Social); Monica M. (Casa da Amizade) pede que GT verifique a situação.	GT MA	26/mar/15
<b>3. Informes:</b>		
3.1 Sr. Brizola (ACREP)/ Conselho Participativo C.L.) junto à Defesa da Moradia, afirma ter conseguido verba (R\$100.000,00) para reformar o local chamado "A Praça é Nossa".	info	
3.2 <u>2º FORUM NOVA FAVELA BRASILEIRA</u> : Claudia R. (CUFA-Central Única das Favelas) divulga evento no Centro Cultural Tomie Othake ( <a href="http://www.novafavelabrasileira.com.br/">http://www.novafavelabrasileira.com.br/</a> ). Tema: Hábitos de consumo nas Favelas do Brasil Inscrição via <a href="https://pt.research.net/r/cadastroforum">https://pt.research.net/r/cadastroforum</a> O ônibus sairá da frente da CUFA (R. Manoel Antonio Pinto 382 - esquina das Casas Bahia) às 8h. A confirmação dos interessados no ônibus pode ser enviada para <a href="mailto:claudia.raphael@gmail.com">claudia.raphael@gmail.com</a>	info	3/mar/15 9:00-18:00
3.3 <u>AVANTE</u> : Claudia R. (Coordenadora Estadual) apresenta ( <a href="https://avante.com/institucional/sobre-nos">https://avante.com/institucional/sobre-nos</a> ). Estão oferecendo consultoria gratuita para empreendedores formais ou não. Comparecer à loja (Rua Manoel Antonio Pinto, 382 - esquina das Casas Bahia). <a href="http://www.CUFASP.org.br">www.CUFASP.org.br</a> Tel.:11-5513-9035 / 7735-2878	info	2ª a 6ª F 9:00-19:00 sábados 9:00-13:00
3.4 <u>Concurso de Bolsas de Estudo da Escola Graduada de SP</u> : Monica (Casa da Amizade) transmite solicitação de divulgação das vagas, que requerem candidatos com desempenho acadêmico excelente, cursando 5º ou 6º ano do Ensino Fundamental de escola pública, com renda familiar inferior a 10 salários mínimos. A/C Fabíola Oliveira (Coordenadora de Bolsas de Estudos, 3747-4818 r 515). Inscrições prorrogadas.	info	13/mar/15
3.5 <u>7.a Caminhada</u> de reivindicações por creches, hospital, igualdade salarial entre homens e mulheres: Juliana (UMCP) avisa que o percurso será da UMCP até a AMP (Associação de Mulheres de Paraisópolis)	info	8/mar/15 10:00
3.6 <u>1º Canta Mulher</u> : Juliana (UMCP) divulga o evento em comemoração ao Dia da Mulher: Passeio Ciclístico/Concentração no local do evento. Apresentação de Artistas Cantoras, Instrumentistas, Dançarinas com tendas específicas da Juventude, Negritude, Terceira Idade, Leituras e Cultura diversa. Local: FMP – Federação das Mulheres Paulistas (Av. Paulista esquina com Alameda Rio Claro, atual Alameda da Flores)	info	8/mar/15 10:00-12:00  12:00-18:00
4. <b>Próxima reunião</b> : na CUFA (R. Manoel Antonio Pinto 382 - esq Casas Bahia) Pauta prevista: Habitação/Urbanismo/CIPA comunitária	todos	26/mar/15 8:30